

O turismo continua num estado de letargia. Regozija-se o executivo Municipal com o desempenho, quando é certo que temos um terço das dormidas de Arganil e um quinto do Concelho de Seia. Nos demais sectores, salvo uma ou outra honrosa excepção, continua o marasmo e a regressão.

Da Legalidade e Transparência

A gestão democrática do Município passa por um dos períodos mais negros da sua história. Ofende-se nos locais de discussão, Assembleia e Câmara Municipal, os opositores, a maioria das vezes com o repugnante recurso à vida pessoal de cada um. Sonega-se a informação que democraticamente deve ser apanágio de qualquer instituição pública, para além de legalmente ser um dever. Registe-se que já vamos com cinco pareceres da CADA, todos recomendando melhores práticas democráticas. Também aqui somos os melhores do País. Cinco pareceres a ensinar e recomendar as regras democráticas...

Recorre-se sistematicamente ao ajuste directo como forma de contratação, o que já mereceu o reparo da IGF e foi alvo de denúncias às entidades competentes. Faz-se convite único de forma sistemática. Adjudica-se por preços anormalmente altos. A quem questiona, pouco ou nada se responde e o que se responde pretende aumentar a confusão do que se questiona. Como sui dizer-se "atira-se poeira para os olhos". Esta prática, que não deixa dúvidas, insere-se numa política de favorecimento, pouco transparente e prejudicial ao Município, prática que todos devemos criticar, censurar e eliminar.

Na gestão do território e licenciamentos urbanos, pratica-se uma política de laxismo e favorecimento. Diríamos mesmo "de encorajamento ao ilícito", o que resulta numa série de contraordenações de que nunca se sabe o resultado e acabam, quase sempre, no conveniente e populista arquivamento. Quando muito, uma multa simbólica. São diversos os casos que denunciámos às entidades competentes

As prioridades do Executivo Municipal têm sido orientadas no sentido do populismo, da festa a qualquer pretexto, do desrespeito por uma gestão sóbria e orientada para as necessidades básicas, para o desenvolvimento e para o progresso.

A título de exemplo; Seremos porventura o Concelho com mais campos de relvado sintético tanto por habitante como por km quadrado. Seremos, porventura, o concelho com maior apoio ao futebol federado, por habitante e km quadrado. Vejam-se os Concelhos limítrofes, olhe-se para os concelhos similares e façam-se as devidas comparações.

Do Desporto Cultura e Tempos Livres

No desporto de manutenção e formação temos os mesmos rácios? Qual é a situação ao nível das piscinas? Dos parques infantis? Qual é a situação no que a creches e equipamentos escolares diz respeito? Qual é o apoio dado para refeições e ATL's? O que temos assistido é à manutenção e redução dos apoios e incentivos sociais, é ao maior investimento nas festas e eventos que essencialmente promovem a imagem pessoal do presidente da Câmara. É à promoção do futebol de competição cujo resultado publicitado no desenvolvimento do Concelho e da nossa juventude não se tem notado.

Handwritten signature

Na cultura descuram-se as Fundações e museus, como elementos que só dão despesas e problemas, votando ao abandono valiosíssimos patrimónios. Veja-se o vergonhoso escândalo da Fundação Cabral Metelo, repare-se no reduzido apoio ao Museu da Bobadela, sem esquecer o Lar Sarah Beirão em Travanca. A divulgação do nosso património é feita nas personalizadas entrevistas das "vendas de carro", publicitando como "o melhor" tudo aquilo que de facto temos e que já tínhamos de bom, num estilo "venda da banha da cobra", que descredibiliza o património e as instituições concelhias. Predomina a política de subsídios, com critérios pouco compreensíveis e de justiça criticável, sendo pública e notória a descriminação de alguns grupos culturais.

É por tudo isto e por causa disto que apresentamos a presente moção de censura ao executivo. Os senhores membros desta Assembleia farão o vosso juízo, as vossas críticas e as sugestões que acharem pertinentes. Decidirão em conformidade com as vossas consciências. Da nossa parte entendemos que Oliveira do Hospital precisa e merece mais e melhor e pensamos ser imperativo censurar estas políticas e estes políticos e abrir caminho a uma governação diferente, mais solidária mais democrática e mais virada para o Desenvolvimento.

Oliveira do Hospital 30 de Março de 2016

O eleito à Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital
António dos Santos Lopes

